

Joe Biden defendeu nesta quinta-feira o direito de protestar, mas insistiu que "a ordem deve prevalecer", à medida que os campi universitários nos EUA continuaram a enfrentar agitação durante manifestações pró Palestina contra as guerras na Faixa e investimentos das universidades nas empresas para servir Israel.

O presidente dos EUA manteve-se em silêncio sobre a atual fase de protestos intensificados nas dezenas das faculdades, desde as Ivy League até pequenas instituições públicas na última semana.

"Dissidência é essencial para a democracia", disse Biden na Casa Branca. Mas dissidência nunca deve levar à desordem."

Biden disse que não apoia pedidos para enviar tropas da guarda nacional, o qual legisladores republicanos proeminentes exigiram.

Ele também disse que os protestos não o levaram a reconsiderar a abordagem à ofensiva militar israelense em Gaza, destinada ao ataque liderado pelo Hamas no sul de Israel 7 outubro passado mas desde então já matou mais do 34.000 palestinos e civis. O presidente democrata ocasionalmente criticou as condutas israelenses perante eles sem deixar armas para fornecerem aos israelitas

Biden admoestou os manifestantes usando o que ele chamou de métodos "violentos", incluindo uma ampla varredura.

"Os protestos violentos não são protegidos. Protesto pacífico é", disse ele, acrescentando: "Há o direito de protestar mas nem sempre há um certo poder para causar caos".

E ele disse: "Vandalismo, invasão de fronteiras e janelas quebradas; fechar o campus forçando a anulação das aulas... nada disso é um protesto pacífico".

Ele acrescentou que o direito à liberdade de expressão deve ser protegido nos EUA.

"Não somos uma nação autoritária onde silenciemos as pessoas e esmagamos-las, mas também não temos a lei", disse.

O comentário público anterior de Biden sobre os protestos veio mais do que uma semana atrás, quando ele condenou "protestos antissemitas" e "aqueles quem não entendem o que está acontecendo com a Palestina". Alguns consternados pelo apoio vigoroso dos EUA para Israel advertiram eles podem não votar em Biden. E especialistas também alertam que muitos eleitores jovens poderiam se preocuparem nos democratas um pouco menos da eleição presidencial seis meses depois disso!

Em 19 de maio Biden está programado para entregar o discurso na Universidade Morehouse, em Atlanta, uma faculdade historicamente negra onde a visita iminente do presidente é causando controvérsias

A Associated Press contribuiu com reportagens.

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: store cod

Keywords: store cod

Update: 2024/12/23 7:07:16